

Resumo de tese / Thesis abstract

O valor da ultrassonografia e da ressonância magnética na avaliação das hérnias diafragmáticas. Autor: *Bruno Amim*. Orientador: Emerson L. Gasparetto. [Tese de Mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2009.

Objetivo: Demonstrar a significância dos achados da ressonância magnética e da ultrassonografia na caracterização pré-natal e na avaliação do prognóstico de pacientes com hérnia diafragmática congênita.

Materiais e métodos: Vinte e cinco gestantes (idade gestacional média de 28,7 semanas) examinadas com ultrassonografia e apresentando fetos com suspeita de hérnia diafragmática congênita foram avaliadas por meio de ressonância magnética. Os exames foram realizados em aparelho de 1,5 tesla usando sequências padrão. Dois radiologistas

avaliaram as imagens e estabeleceram os achados por consenso.

Resultados: Vinte e dois fetos apresentaram hérnia diafragmática à esquerda e três, à direita. O fígado fetal foi localizado no interior do tórax de 10 fetos pela ultrassonografia (7 com hérnia diafragmática esquerda e 3 com hérnia diafragmática direita) e de 16 pela ressonância magnética (13 com hérnia diafragmática esquerda e 3 com hérnia diafragmática direita). Hérnia do estômago e alças de intestino delgado foi observada em todos os fetos com hérnia diafragmática esquerda ($n =$

22), tanto pelo exame ultrassonográfico quanto pela ressonância magnética. Doze fetos sobreviveram após cirurgia (dez com hérnia diafragmática esquerda e dois com hérnia diafragmática direita).

Conclusão: A ultrassonografia e a ressonância magnética são métodos de imagens complementares na avaliação das hérnias diafragmáticas congênicas. A ressonância magnética pode auxiliar a ultrassonografia na avaliação da posição do fígado, que representa importante fator prognóstico.